



DIRECÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA E SILVICULTURA—MASA

DEPARTAMENTO DE CULTURAS E AVISO PRÉVIO



Edição Nº 05
Campanha Agrícola 2018/19
Publicado em: 12/02/2019

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO

Destaque

- * *Registo de precipitação excessiva no mês de Janeiro, influenciada pela passagem da Depressão Tropical **DESMOND**, com destaque para a região Centro.*
- * *Índice de Satisfação das Necessidades Hídricas das Culturas considerado Bom a Muito Bom nas regiões Centro e Norte e Medíocre a Pobre na região Sul, excepto a província de Inhambane;*
- * *Nas regiões Centro e Norte do país, o estado das **culturas é considerado bom**;*
- * *Boas perspectivas de produção nas regiões Centro e Norte do país decorrente das chuvas regulares*
- * *Prevalência de El Niño de magnitude fraca a moderada, até finais de Fevereiro de 2019.*

Nesta edição

☀️ Estimativa da precipitação registada por satélite.....	2
☀️ Impacto das adversidades climáticas.....	2
☀️ Estado Fitossanitário e Fase das culturas.....	3
☀️ Perspectivas de produção.....	4
☀️ Estágio do El-Niño no País.....	5

ESTIMATIVA DA PRECIPITAÇÃO REGISTRADA POR SATÉLITE

Registo de precipitação excessiva durante o mês de Janeiro, tendo sido influenciada pela passagem da Depressão Tropical **DESMOND**, com destaque para a região Centro (figura 1-a).

Na **região Sul**, a precipitação registada esteve entre 10 e 50 mm, durante as **1ª e 2ª décadas** (figura 1-a), tendo atingido valores superiores a 200 mm na faixa costeira da província de Inhambane, durante a 2ª década. Na 3ª década registou-se precipitação irregular e inferior a 10 mm.

Na **região Centro**, houve registo de precipitação superior a 100 mm em décadas consecutivas (1ª e 2ª), tendo atingido cerca de 280 mm em apenas 1 dia na cidade da Beira, província de Sofala. Na 3ª década a precipitação foi irregular e inferior a 50 mm.

Na **região Norte**, a precipitação registada foi superior a 100 mm, tendo atingido valores acima de 200 mm no interior da província de Niassa, durante a 3ª década.

Em geral, no país a precipitação registada durante o mês de Janeiro, foi considerada acima do normal.

Na **região Sul**, a precipitação esteve acima do normal na província de Inhambane e a sul de Gaza, durante a 2ª década e abaixo do normal durante a 3ª década, em quase toda a região.

Na **região Centro**, a precipitação esteve acima do normal durante as 1ª e 2ª décadas. Durante a 3ª década esteve abaixo do normal, com destaque para os distritos costeiros da Zambézia e a sul de Tete, onde esteve muito abaixo do normal.

Na **região Norte**, a precipitação esteve acima do normal em Niassa e abaixo do normal, na província de Nampula durante as 2ª e 3ª décadas e na província de Cabo Delgado durante a 3ª década.

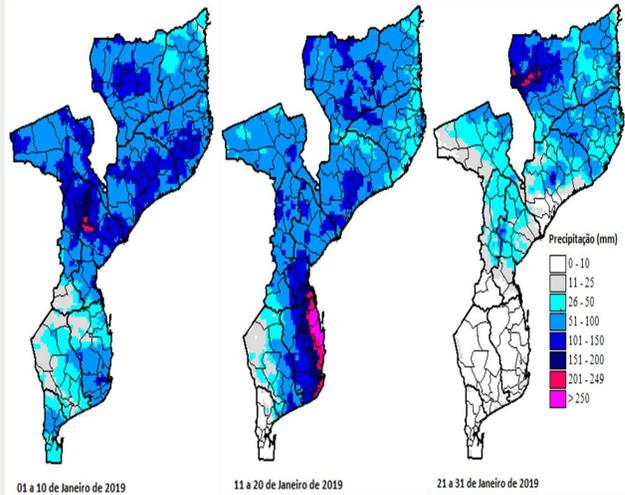


Fig.1-a: Estimativa de Precipitação durante o mês de Janeiro de 2019. Fonte DCAP

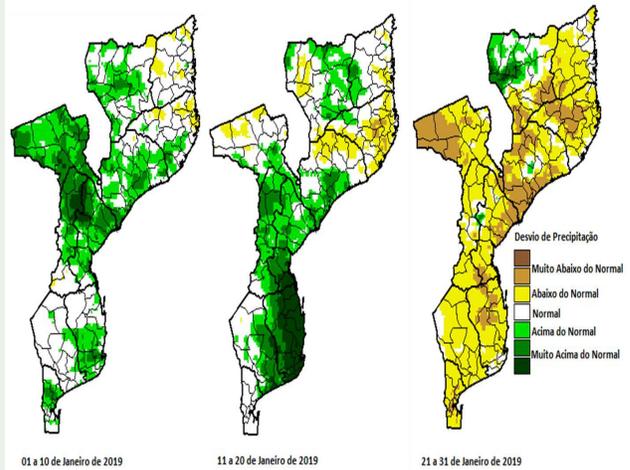


Fig.1-b Desvio de precipitação em relação ao normal em Janeiro 2019. Fonte DCAP

IMPACTO DAS ADVERSIDADES CLIMATÉRICAS

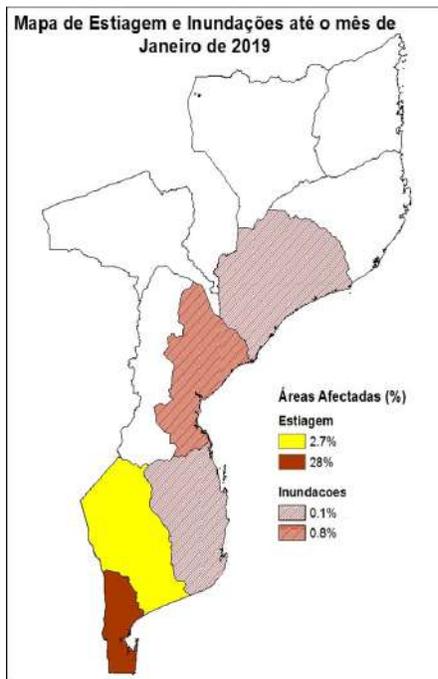


Fig.2- Áreas afectadas pela estiagem e inundações

Devido a queda excessiva da precipitação nas 1ªs duas décadas do mês de Janeiro aliada a passagem da Tempestade **DESMOND** na região Centro (províncias de Sofala e Zambézia), houve registo de inundações, afectando culturas em campo, com destaque para as culturas de milho, feijões, batata doce, amendoim e hortícolas diversas. Segundo a DPASA Sofala, ficaram igualmente perdidos por chuvas excessivas, cerca de 1.285 cabeças de gado bovino e desaparecimento de animais de pequena/média espécie.

Na região sul (províncias de Maputo e Gaza), devido a irregularidade de chuvas desde o início da campanha agrícola e aliado a temperaturas elevadas, houve registo de estiagem, sobretudo em relação as culturas semeadas no mês de Outubro.

Dados preliminares, apontam para cerca de **30.000 produtores** afectados pelos 2 fenómenos (estiagem e Inundações), sendo que a área total afectada de **60.167 ha** com culturas diversas, correspondendo a cerca de **1% da área total semeada**.

ESTADO FITOSSANITARIO DAS CULTURAS



No geral, o **estado fitossanitário** das culturas é **considerado estável**, pese embora a existência de alguns focos de pragas e doenças nas culturas de milho, arroz, feijão nhemba, mandioca e hortícolas **afectando cerca de 1.296ha.**

As principais pragas e doenças predominantes foram: lagarta do funil, gafanhoto elegante, broca de colmo, tuta absoluta, nas províncias de Nampula, Cabo Delgado, Zambézia, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo.

Para a redução do impacto das pragas e doenças, foram disponibilizadas cerca de 3.700 litros/kgs de pesticidas diversos aos distritos. Igualmente foi feito o controle mecânico, físico, distribuídas e colocadas armadilhas para o controle da lagarta do funil.

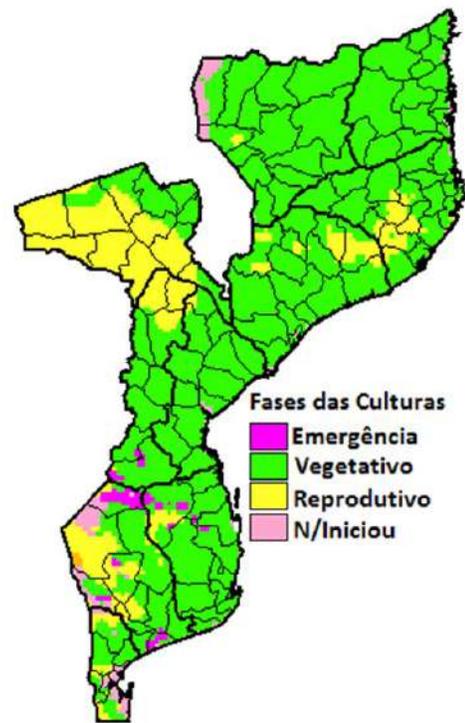
Fig.3-Estado Fitossanitario das Culturas Fonte: DSV

FASES E ESTADO DAS CULTURAS

Em geral, as culturas em campo encontram-se na fase vegetativa e maturação.

Nas **regiões Centro e Norte** do país, o estado das culturas é **considerado bom**, devido a queda regular das chuvas, aliado a uma boa distribuição da mesma.

Na **região Sul (Maputo e Gaza)**, o estado das culturas **não é satisfatório** devido à irregularidade das chuvas e aliado a temperaturas altas. De salientar que foram realizadas varias ressementeiras devido a perdas das áreas semeadas nos meses de Outubro e Novembro.



Até 31 de Janeiro de 2019

Fig 4 Fases das culturas -Fonte -DCAP



Milho— Nhamatanda

Arroz: Buzi

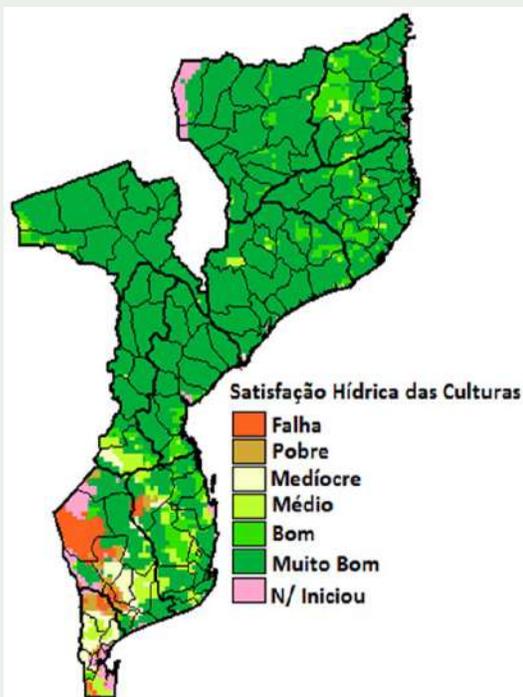
Milho : Mabalane

PERSPECTIVAS DE PRODUÇÃO

Em geral, existem **boas perspectivas de produção nas regiões Centro e Norte** do país decorrente das chuvas regulares (fig. 5).

O **Índice de satisfação hídrica das culturas (ISHC)** nas regiões **Centro e Norte** é considerado bom a muito bom o que poderá resultar em boas colheitas;

Na **região Sul**, sobretudo nas províncias de Maputo e Gaza, o índice de satisfação hídrica das culturas é considerado medíocre a pobre, devido a irregularidade de chuvas e aliado a temperaturas altas. Na província de Inhambane, o índice é considerado médio a bom devido a queda regular das chuvas. Os meses de Fevereiro e Março, são críticos para esta região.



Até 31 de Janeiro de 2019
Fig 5 Índice de satisfação hídrica das culturas Fonte DCAP

PREVISÃO DE OCORRÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO NOS PRÓXIMOS 10 DIAS

Segundo a estimativa de precipitação por satélite (fig. 6), até o dia 23 de Fevereiro de 2019, em geral, prevê-se a ocorrência de precipitação significativa no país.

Para a **região Sul**, espera-se precipitação inferior a 25 mm, podendo atingir valores superiores a 50 mm na província de Maputo e distritos a norte de Gaza e Inhambane (fig.6-a), com tendência de redução de intensidade (fig.6-b).

Para as **regiões Centro e Norte** espera-se precipitação com valores superiores a 100 mm, com destaque para os planaltos de Manica, Tete e Zambézia e faixa costeira de Cabo Delgado, com tendência de aumento de intensidade, sobretudo nas províncias de Manica e Sofala (região Centro) e redução de intensidade nos distritos costeiros de Cabo Delgado (região Norte) (fig.6-b).

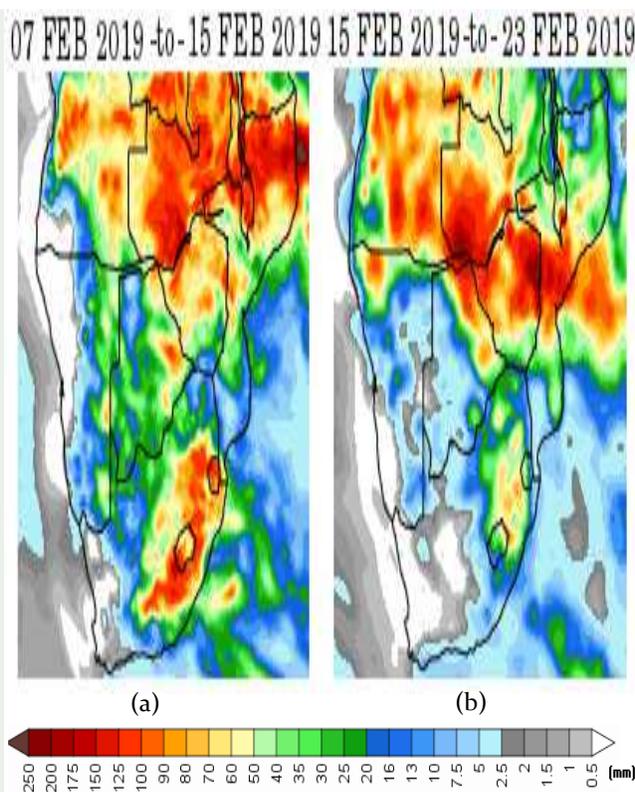


Fig. 6 Previsão de Precipitação até 23 de Fevereiro de 2019; Fonte: <http://wxmaps.org/pix/prec10.html>

ESTÁGIO DO EL-NIÑO NO PAÍS

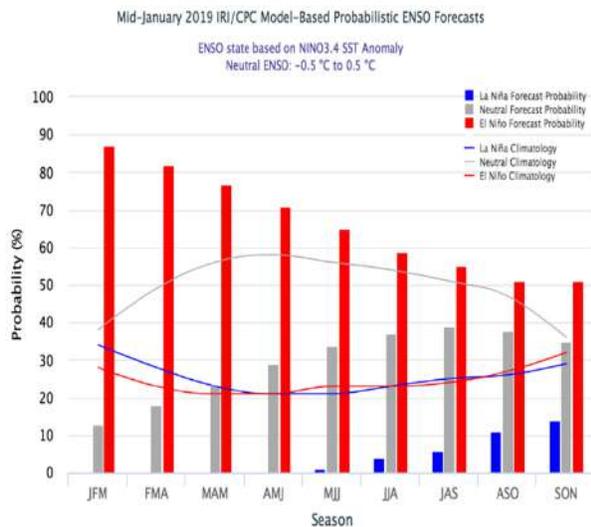


Fig. 7: Tendência do El Niño para a presente época chuvosa 2018/19 .
Fonte: INAM

A figura 7 ilustra o estágio actual do fenómeno El Niño e a sua tendência para a presente época chuvosa 2018/19.

Durante o mês de Janeiro a evolução das condições Oceano-Atmosféricas continuaram a favorecer ao desenvolvimento de **El Niño**. As projecções, indicam 87% a possibilidade de prevalência de **El Niño** de magnitude fraca a moderada até finais de Fevereiro de 2019.

Como impacto, espera-se queda irregular e má distribuição da precipitação no país, podendo ocorrer abaixo da média, sobretudo na **região Sul do país**.

COLABORADORES:

DINAS—DCAP
(Departamento de Culturas e
Aviso Prévio)
Rua da Resistência nº 1747
C. Postal nº 1406
Maputo, Moçambique
Telefone: 21415175
Fax: 21415103
Endereços Electrónicos :
dsna.dcap@gmail.com
<http://mz.agroclimate.org>

Ministério de Agricultura e Segurança
Alimentar



(Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos)



Instituto Nacional de Meteorologia



RRSU
(Regional Remote Sensing Unit)



Instituto de Sensoriamento Remoto Digital
e de Terra - Academia China de Ciências

RADI

